

## Com investimento de mais de R\$ 1 bilhão, Unipar eleva o patamar de competitividade e eficiência de sua fábrica em Cubatão

*Evento celebra um marco histórico para a companhia e para o setor químico: a entrega do maior projeto de células de membrana da América do Sul*



(Divulgação/Unipar)

**Cubatão (SP), dezembro de 2025** – A Unipar celebrou nesta segunda-feira (15/12) a entrega de sua modernização tecnológica na fábrica de Cubatão (SP), em um encontro que reuniu autoridades, representantes da indústria, clientes, parceiros e colaboradores. Mais do que apresentar um projeto, o evento simbolizou um marco na história da empresa: o maior investimento já realizado pela companhia, responsável por uma transformação ambiental, social e operacional que reposiciona a Unipar entre as mais avançadas do mundo na produção de cloro e soda a partir de células de membrana.

“A modernização tecnológica da fábrica da Unipar de Cubatão reforça nossa estratégia de crescimento sustentável, competitividade e compromisso com os pilares ESG. O projeto é um marco na transição para tecnologias de baixo carbono, demonstrando que o crescimento econômico, competitividade e a

responsabilidade socioambiental caminham juntos.”, destaca Rodrigo Cannaval, CEO da Unipar.

O investimento de mais de R\$ 1 bilhão permitiu substituir integralmente as tecnologias baseadas em mercúrio e diafragma pelo uso exclusivo de células de membrana, atualmente consideradas o método mais eficiente, seguro e de menor impacto para a obtenção de cloro. Com isso, Cubatão passa a operar a maior unidade de membrana da América do Sul.

“A conclusão desta etapa representa muito mais do que um investimento — é um avanço decisivo de eficiência na nossa operação. Esse projeto nos fortalece, nos deixa prontos para o futuro e reforça o nosso propósito de ser confiável e gerar valor em todas as relações, elevando nossos padrões de desempenho e sustentabilidade”, afirmou Rodrigo Cannaval, CEO da Unipar.

A tecnologia permitirá reduzir cerca de 70 mil toneladas de emissões de CO<sub>2</sub> em relação ao ano base de 2020, graças à diminuição de aproximadamente 40% no consumo específico de energia (térmica e elétrica) para produzir cada tonelada de cloro. Considerando o consumo total de energia, a redução chega a 18% na fábrica de Cubatão. A iniciativa também eliminará 150 toneladas anuais de resíduos industriais.

Além dos ganhos de eficiência, a fábrica também é abastecida por energia renovável proveniente da autoprodução da companhia. Dois dos parques de energia limpa da Unipar — o Complexo Eólico Tucano (BA), com 69 MW contratados, e o Parque Solar Lar do Sol (MG), com 49 MW contratados — fornecem eletricidade para a fábrica de Cubatão, reforçando a estratégia de ampliar o uso de fontes renováveis em suas operações. Com o uso de energia eólica e solar em Cubatão, é gerado hidrogênio verde que é utilizado no processo produtivo. Este é mais um importante elemento aderente a missão de gerar valor com sustentabilidade, que está no DNA da Unipar.

O projeto também amplia a competitividade da companhia ao reduzir custos fixos e variáveis, aumentar a eficiência operacional e possibilitar um incremento de até 5% na entrega de produto, sem alteração da capacidade nominal.

Com a conclusão do projeto de modernização, a fábrica de Cubatão atinge 100% de produção de cloro por membrana, migrando 210 mil toneladas equivalentes anuais para o método mais sustentável — um avanço alinhado à Convenção de Minamata e resultado direto do compromisso da Unipar com a eliminação de mercúrio.

Durante o evento, os convidados conheceram a nova sala de membrana, responsável pelos principais ganhos econômicos, ambientais e sociais associados ao projeto.

**Obra eficiente e com impacto na comunidade**

Durante a implementação da obra do empreendimento, foram adotadas práticas ecoeficientes, como a reutilização de água no processo de estacas raiz — o que reduziu significativamente o consumo de água — e a utilização de formas metálicas na concretagem de blocos e fundações, diminuindo o uso de madeira e a geração de resíduos na obra.

Na fase de construção e montagem, o empreendimento gerou mais de 1,2 mil empregos diretos e indiretos, impulsionando o desenvolvimento econômico da região.

**Financiamento sustentável**

Para viabilizar o projeto, a Unipar obteve, em novembro de 2024, financiamento de R\$ 672,9 milhões pelo BNDES, por meio de linhas dedicadas à eficiência energética e à transição para tecnologias de baixo carbono no âmbito da Indústria Verde. Esse montante inclui recursos do Fundo Clima e do FINEM – Meio Ambiente. Além desse valor, o projeto conta ainda com um financiamento via ECA (Export Credit Agency), com a Euler Hermes, no valor de US\$ 42 milhões.

**[Link com imagens do evento de inauguração](#)****Sobre a Unipar**

A Unipar é referência no setor químico e petroquímico, com produção de cloro, soda e PVC e forte presença nos mercados de saneamento e construção civil, além de fornecer matérias-primas essenciais para indústrias como têxtil, papel e celulose, alimentos, farmacêutica e alumínio. As ações da companhia são negociadas na B3 sob os tickers UNIP3, UNIP5 e UNIP6.

Presente no Brasil e na Argentina, a empresa possui fábricas em Camaçari (BA), Cubatão (SP), Santo André (SP) e Bahía Blanca (AR), além de ter três empreendimentos de autoprodução de energia renovável.

Em 2023, tornou-se signatária do Pacto Global da ONU e foi reconhecida pela Controladoria-Geral da União (CGU) com o selo Pró-Ética, que destaca companhias com práticas exemplares de governança e integridade. A companhia publica anualmente seu relatório de sustentabilidade GRI e o CDP (Disclosure Insight Action), uma das mais importantes organizações globais de transparência para sustentabilidade ambiental.